

Influência das mídias sociais na saúde bucal de jovens e adultos

- Millena Luiza Vaz da Silveira - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Dayviddy Lucas Magalhães Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Laura Cesário Oliveira - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Julianne Caixeta Nunes - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Fabrício Campos Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e discente (UNIPAM).

Introdução: Com o avanço da tecnologia e o uso das redes sociais cada vez mais presentes na atualidade, principalmente na vida de adolescentes e adultos jovens, temos também um aumento na propagação de conteúdos voltados para a Odontologia, como o uso de acessórios e produtos nocivos para a saúde bucal. O objetivo deste trabalho é identificar os principais problemas, impactos, na saúde bucal dos adolescentes e adultos jovens que adotam hábitos como uso do pó de carvão ativado, piercing oral e aparelhos fakes, muitas das vezes influenciados pelas postagens em redes sociais. **Revisão de literatura:** A revisão integrativa da literatura foi estruturada com base nas orientações e critérios de elegibilidade elencados pela estratégia PRISMA-ScR para revisões sistemáticas, e buscou responder à seguinte pergunta norteadora do estudo: Quais os impactos dos hábitos nocivos e uso de adornos orais influenciado pelas mídias sociais na saúde bucal de adolescentes e adultos? Para tal fim, uma busca foi realizada nas seguintes bases de dados: PUBMED, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores específicos, totalizando assim em 13 artigos elegíveis que foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão, baseados ao tipo de estudo, idioma, período de publicação e por estarem de acordo com os desfechos esperados nessa pesquisa. **Discussão:** A má influência sobre a adoção de hábitos relacionados ao uso de carvão ativado, piercing oral e aparelhos falsos, acarreta inúmeras consequências no que diz respeito à saúde bucal e, entre as principais se encontram a cárie dental, infecções bacterianas, fúngicas, dor física durante a fala, recessão gengival, lesões não cariosas, lesões de mucosas, lesões periodontais e mobilidade dentária. Especialmente os jovens buscam cada vez mais acompanhar os padrões que são impostos por uma parcela da sociedade que tem o poder de influenciar em vários âmbitos da vida pessoal, porém essas pessoas não são profissionais da área da Odontologia e/ou não tem preparo técnico-científico para tal fim. **Conclusão:** Apesar de todas as vantagens que o uso das redes sociais trouxe, com destaque no período pandêmico, os malefícios algumas vezes podem ser irreparáveis. A literatura acerca do tema é inconclusiva e escassa. Dessa forma, são necessários estudos adicionais para que se possa estabelecer de fato uma relação de causalidade entre os malefícios e a influência das redes sociais para uma boa saúde bucal.